

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Maio de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade de Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado da cidade de Caxias do Sul no mês de **maio** de 2011 passou para **R\$ 541,25**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou redução de **-0,11%** em relação ao mês de abril de 2011, quando custava **R\$ 541,84**, correspondendo a uma redução absoluta de **R\$ 0,59**.

Em maio de 2011, o custo com alimentos cresceu 0,11% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 435,17 para R\$ 435,63 e contribuindo com 0,08 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou redução de -0,98, passando de R\$ 106,67 para R\$ 105,62 com contribuição negativa de -0,19 p.p.

No mês de maio, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 18 aumentaram de preço, representando 38,30% dos produtos (contra 65,96% do mês anterior), 26 tiveram seus preços reduzidos e três permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,86 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,97 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Tomate, com variação no seu preço de 21,30%; Frango inteiro, 11,84%; Pãezinhos, 7,42%; Leite longa vida, 4,13%; e Apresuntados, com variação no seu preço de 22,87%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,848 ponto percentual em maio de 2011, contra 1,044 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de maio de 2011

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Abril de 2011	Mai de 2011		
Contribuição Positiva					1,848
Tomate	Kg	2,69	3,26	21,30	0,582
Frango inteiro	Kg	4,12	4,61	11,84	0,354
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,30	0,32	7,42	0,348
Leite (longa vida)	l	1,74	1,82	4,13	0,288
Apresuntados	Kg	12,33	15,14	22,87	0,276
Contribuição Negativa					-1,796
Alface	pé	1,47	0,89	-39,54	-0,580
Batata-inglesa	Kg	1,77	1,13	-36,20	-0,493
Cerveja	600 ml	2,72	2,47	-9,02	-0,282
Cebola	Kg	1,68	1,04	-38,36	-0,280
Banana	Kg	2,57	2,18	-15,23	-0,161

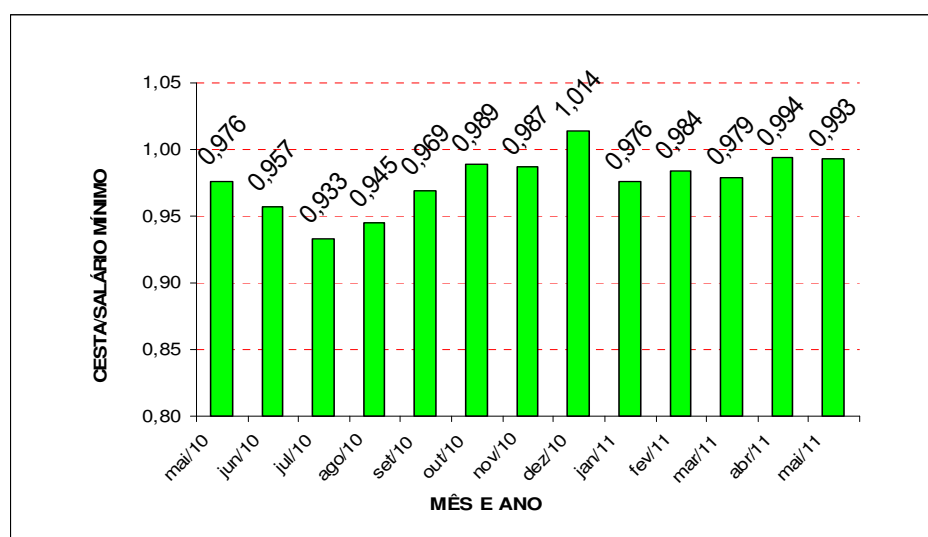
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,796 p.p, contra -0,805 p.p. do mês anterior, todos do grupo da alimentação. Alface aparece com variação negativa no seu preço de -39,54% no mês de maio de 2011 ante o mês anterior; Batata-inglesa registrou queda de -36,20%; Cerveja, com redução de -9,02%; Cebola com variação negativa de -38,36%; e Banana, com -15,23.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com a elevação nominal de 5,88% do salário mínimo verificada em janeiro de 2011, quando passou de R\$ 510,00 para R\$ 540,00, houve contribuição para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,014 em dezembro de 2010 para 0,976 no mês de janeiro de 2011, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 3,75%. Por sua vez, o salário para o corrente mês, fixado em R\$ 545,00, indica um ganho real em relação a dezembro de 2010 de aproximadamente 2,09%, ante 1,98% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de maio de 2010 a maio de 2011

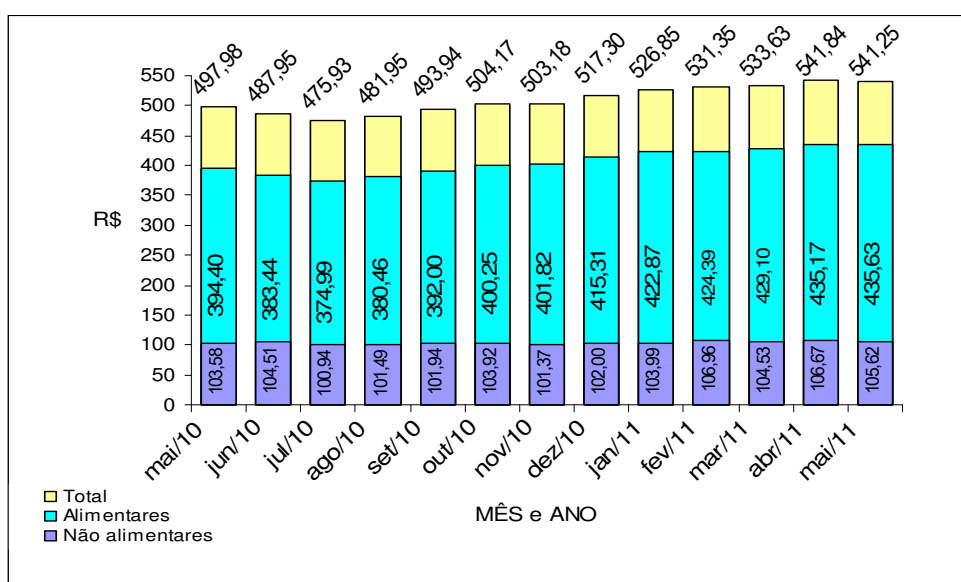


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,994 em abril do corrente ano para 0,993 no mês de maio, representando um ganho real do salário igual a redução do custo da Cesta, ou seja, 0,11%. Já em doze meses, a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,976 para 0,993, indicando uma perda real do salário de aproximadamente 1,71%.

3 Análise da evolução do custo da cesta

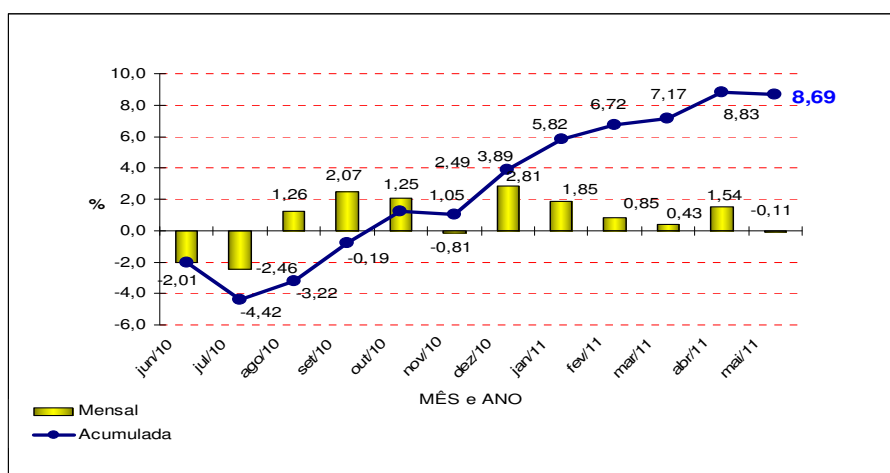
O incremento da Cesta Básica de Caxias do Sul no corrente ano é de 4,63%, ante 4,74% do mês anterior. Já em doze meses a Cesta apresentou crescimento de 8,69%, correspondendo a média mensal de 0,70%, ante 0,58% até o mês anterior. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais sofreu aumento em doze meses, com variação de 10,45% (média de 0,83% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de higiene pessoal e doméstica, gás de cozinha e cigarro, sofreu incremento de 1,97%, ou média de 0,16% ao mês (Figura 2).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de maio de 2010 a maio de 2011



Em doze meses, o custo dos produtos da categoria dos Alimentares também foi o que mais contribuiu para o incremento total da Cesta, com 8,28 p.p, contra 6,55 p.p. do mês anterior, enquanto a contribuição do grupo dos produtos Não Alimentares foi de apenas 0,41 p.p. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo incremento do preço do Cigarro, com 10,26% de aumento e contribuição de 0,52 p.p. Por sua vez, o preço médio do Gás de cozinha aumentou 2,44% e contribuiu com 0,17 p.p. para o incremento da Cesta (Figura 3).

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de junho de 2010 a maio de 2011



Por fim, destaca-se que a cesta básica em Caxias do Sul, no ano de 2011, apresentou tendência de alta até o mês passado, abril. A redução de 0,11 p.p do mês de maio pode representar uma acomodação de preços de alguns produtos como a batata inglesa que aumentou significativamente no mês de abril (18,98%) e agora em maio teve redução de -36,20%. Além disso, os aumentos de alguns alimentos no mês de maio já eram esperados, em função de variações no clima, dada a aproximação da entrada do inverno que, tradicionalmente, traz impactos sobre a oferta de produtos hortifrutigranjeiros e leite e seus derivados ocasionando a elevação dos preços dos mesmos.

Na mesma tendência de queda da cesta básica de Caxias do Sul aparece a de Porto Alegre, que é calculado pelo IEPE/UFRGS, no entanto, a queda lá foi maior, - 0,23 p.p. Já pelas informações do Dieese, nas 17 capitais onde realiza a pesquisa, a variação no custo da cesta básica ficou entre -1,79 p.p (Natal) à 2,79 p.p. (Recife). Destaque para o tomate que aparece como grande vilão, com aumento no preço, tanto aqui em Caxias do Sul como em 13 das 17 capitais analisadas pelo Dieese.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de

bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.